

OPAS apresenta ações de cooperação ao diretor-geral do INCA

Uma delegação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) reuniu-se com o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, para apresentar ações e planos de cooperação com o Instituto. Organizado pela área de Cooperação Internacional, o encontro foi realizado no dia 22 de março. Entre as atividades com potencial de sinergia estão medidas de controle do tabaco, promoção da alimentação saudável, detecção precoce dos cânceres do colo do útero e mama, sistemas de informação, câncer pediátrico e aquisição de medicamentos estratégicos.

Roberto Gil reforçou a preocupação do Ministério da Saúde e do INCA com a regulação do combate ao tabaco, principalmente a relativa ao cigarro eletrônico, bem como com o crescimento recente da prevalência do excesso de peso na população brasileira e os cânceres associados. O diretor-geral destacou, ainda, a importância de sistemas de



Roberto Gil expôs aos dirigentes da entidade preocupação com a regulação do combate ao tabaco

informação na gestão do controle do câncer, em especial os registros de base populacional e hospitalares.

A comitiva da Opas ressaltou o papel do País como indutor de políticas e programas públicos de controle do câncer na América Latina. Ao final, foi acordada uma visita do diretor-geral à sede da organização, em Brasília. Participaram da reunião a coordenadora da Unidade Técnica de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental da Opas, Elisa Prieto Lara; o responsável na entidade pelas pautas relacionadas a controle de tabaco, regulamentação do álcool, vigilância das doenças a agravos não transmissíveis e impostos saudáveis, Diogo Alves; e o chefe de gabinete da Direção-Geral do INCA, Eduardo Franco.

Pesquisa busca identificar causas de câncer em pacientes HIV positivos

INCA e a Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, promoveram encontro de pesquisadores do projeto HERV Linfoma, que estuda o linfoma difuso de grandes células B, para troca de conhecimento. Esse linfoma é considerado bastante agressivo e afeta mais frequentemente pessoas HIV positivas. O objetivo da parceria é entender por que isso ocorre. O evento foi realizado de 1º a 3 de março, no Hotel Arena, em Ipanema.

O pesquisador Fábio Leal, representante do Instituto no HERV Linfoma, afirmou que a doença atinge os pacientes portadores de HIV mesmo quando eles não apresentam imunodeficiência. “Com a nova era de tratamentos, as pessoas conseguem ter uma vida normal e sua imunidade restaurada. Então, estamos buscando compreender por qual motivo esse câncer é mais comum nelas”, explicou.

Em 2023, o estudo está no seu segundo ano de um total de cinco previstos. “Foi o primeiro encontro que organizamos. Existe previsão de fazer, a partir de agora, anualmente, para discutir os achados e alinhar as ações, além de integrar as equipes”, disse Fábio.

A delegação da Cornell foi composta por 18 pessoas. No evento, foram apresentados o status do estudo e os ajustes que precisam ser executados. “O evento foi um sucesso. Diversas situações foram compartilhadas e planejamentos consolidados”.



Participantes do projeto HERV Linfoma trocaram conhecimento e alinharam ações